

Pequenos saem a partir de hoje

Sílvio Ferraz

Correspondente

Washington — Os bancos brasileiros em Nova Iorque estiveram tranqüilos no dia de ontem, não se registrando cancelamentos de contratos de financiamento para o mercado interbancário para as exportações. Os pequenos bancos, no entanto, começarão a se retirar do mercado brasileiro a partir de hoje, segundo esperam fontes financeiras do mercado nova-iorquino.

Entre os bancos privados brasileiros com agências em Nova Iorque a situação era de "expectativa calma", como qualificou uma fonte de um deles. As agências estão liquidas e suas linhas de financiamento são na sua maioria com os grandes bancos americanos que já anunciaram que não se retirarão dos projetos 3 e 4 (financiamento interbancário e linhas de

exportação, respectivamente). A agência do Banco do Brasil em Nova Iorque é mais vulnerável à ação dos bancos pequenos e regionais, já que reúne maior concentração de linhas de crédito desses estabelecimentos.

A sangria esperada — entre 500 milhões e 2 bilhões de dólares — poderá ocorrer ao longo das próximas semanas e não de uma só vez. Isso porque os diversos bancos têm contratos com prazos diferentes. "Isso poderá ser minimizado com a notícia de que as autoridades brasileiras decidiram agilizar o processo de renegociação na próxima semana", revelou outra fonte. De qualquer forma, a posição dos grandes bancos credores é manter o mesmo nível de financiamento para os projetos 3 e 4, não se dispondo a complementar a quantia que os pequenos bancos poderão retirar dessas linhas.